



QUINTA 13 de outubro (Centro de Formação SME)	SEXTA 14 de outubro (Centro de Formação SME)	SÁBADO 15 de outubro (Unespar campus Embap)
8h Credenciamento		
9h30 Abertura do Encontro 2016	8h Curso B (módulo I)	8h Curso B (módulo II)
	INTERVALO	INTERVALO
10h30 Mesa Redonda I: A Educação Musical hoje: diversidade humana, responsabilidade social e currículos. - Magali Kleber - Luciana Prass - Luis Ricardo Queiroz . med. Tiago Madalozzo	10h30 Mesa Redonda II: Perspectivas futuras na Educação Musical: diversidade humana, responsabilidade social e currículos. - Andréia Veber - Teresa Mateiro - Marcus Medeiros . med. Vânia Fialho	10h30 Rodas de conversa sobre música na região Sul - Pibid - Parfor - Estágio - Ensino regular: Ed. infantil - Ensino regular: Ens. Fundamental I
		12h Encerramento do evento: reunião dos coordenadores de GT e das rodas de conversa
ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
13h30 Comunicações (sessão I)	13h30 Comunicações (sessão II)	
INTERVALO	INTERVALO	
16h Curso A (módulo I)	16h Curso A (módulo II)	
18h Rodas de música e bate-papo (grupos artísticos em salas diferentes) - Grupo Ressonâncias - Grupo Kappelle - Documentário “Fandango: dança tradicional do Paraná” - Passeio sonoro – mapeando os sons da cidade - Projeto Percussão UFPel	18h Comunicações (sessão III)	
	20h Concerto duplo: - Quarteto de Cordas da Unespar - EMBAP (Consuelo Froehner) - ¡Ola! – Orquestra Latino-Americana da Unespar – FAP (Simone Cit)	
19h30 Lançamento de livros e Sessão de pôsteres	21h30 Jantar por adesão	



Cursos

CURSO A (dias 13 e 14, das 16h às 18h)

1A	Percussão e música brasileira na escola: ideias e estratégias para praticas musicais em grupo Andréia Veber
2A	Construção de instrumentos musicais alternativos para a educação básica Guilherme G. B. Romanelli
3A	Propostas para musicalização na educação infantil Luís Bourscheidt
4A	Danças do mundo para a escola Lia Marchi
5A	Flauta doce para professores Anete Susana Weichselbaum
6A	Musicografia braille Adriano Chaves Giesteira
7A	Técnica vocal aplicada à fala e ao canto André Ricardo de Souza
8A	Música e projetos sociais Vania Fialho e Magali Kleber

CURSO B (dias 14 e 15, das 8h às 10h)

1B	Didática de regência para coro infantil Haydée Seeling Gorosito
2B	Educação Musical, Pesquisa e Formação Docente Teresa Mateiro
3B	Introdução ao método O Passo Luiz Carlos Martins
4B	MPB na sala de aula Ana Paula Peters
5B	Práticas musicais ativas para professores Tiago e Vivian Madalozzo
6B	Música elementar e escuta musical ativa Melita Bona
7B	Tradições musicais afro-brasileiras na sala de aula Luciana Prass



Lançamento de livros

PEDAGOGIAS BRASILEIRAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL

Teresa Mateiro; Beatriz Ilari (Orgs.)

Preço de venda: R\$ 89,90

Sinopse: A ideia de oferecer um livro sobre as várias pedagogias brasileiras já desenvolvidas em educação musical é muito bem-vinda, não somente para esclarecer os futuros professores de música sobre a produção brasileira na área de ensino de música, como também para valorizar a produção brasileira e os grandes valores humanos que atuaram e atuam como professores de música no país. O conteúdo do livro é abordado por autores responsáveis, competentes, que conhecem

academicamente o assunto e oferecem textos embasados em bibliografia especializada. Portanto, o livro “Pedagogias Brasileiras em Educação Musical”, organizado por Teresa Mateiro e Beatriz Ilari pode ser muito relevante para informação acadêmica, para estímulo a outras pedagogias em desenvolvimento e para futuras pesquisas sobre o desenvolvimento do ensino de música no Brasil. (texto de Alda Oliveira)



O PROFESSOR PESQUISADOR NA AULA DE MÚSICA

Ana Ester Correia Madeira

Preço de venda: R\$ 40,00

Sinopse: Tendo como tema a formação e a atuação na educação musical, Ana Ester apresenta um estudo qualitativo com abordagem fenomenológica realizado com o professor de música Ross com a intenção de compreender, a partir da experiência dele com uma turma do ensino fundamental na escola pública, os aspectos que indicou ao analisar e refletir sobre sua prática, bem como as mudanças que surgiram em sua atuação nesse contexto. A concepção teórica da pesquisa parte do pressuposto de que o educador musical deve ser um professor pesquisador, conceito que gerou reflexões não apenas no sujeito da pesquisa, mas também na própria autora, a qual entende que são diversos os fatores que podem influenciar a prática pedagógica, evidenciando ainda mais a importância do educador musical ser um professor pesquisador.



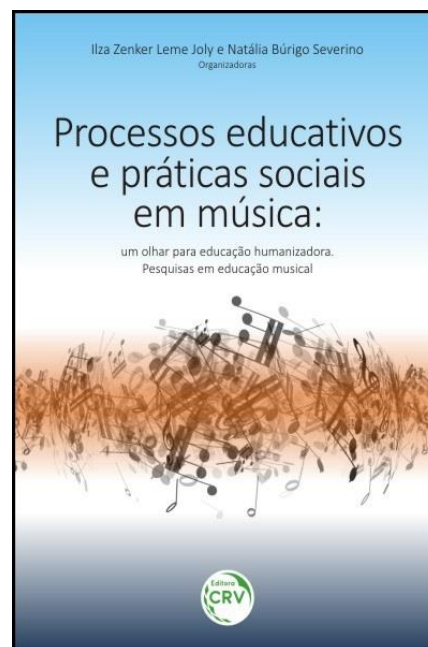


PROCESSOS EDUCATIVOS E PRÁTICAS SOCIAIS EM MÚSICA: um olhar para educação humanizadora. Pesquisas em educação musical.

Ilza Zenker Leme Joly; Natália Búrigo Severino (Orgs.)

Preço de venda: 44,90

Sinopse: Este livro é o resultado de um trabalho que é fruto de estudos compartilhados, vividos e convividos em espaços de reflexões sobre educação musical, processos educativos, práticas musicais e sociais e também processos humanizadores. O livro foi pensado a partir de duas grandes temáticas: humanização e convivência, que também estariam dentro de uma temática maior que trata de educação musical, cultura, convivência e modos de aprender e ensinar. Apresentamos então, olhares e experiências diversificadas no ensino da arte e da música. Esperamos que possamos abrir, a partir daqui, um espaço de diálogo que possa ser compartilhado e ampliado ao longo dos anos.



Venda de livros e materiais (dias 13 e 14, Centro de Formação – térreo)

- 1) MT Instrumentos Musicais Artesanais
- 2) Rivelino Livreiro
- 3) Estilo Musical
- 4) Afonso Livreiro

Rodas de música e bate-papo

1) P.E.P.E.U - Programa de extensão em Percussão da UFPel (Zé Everton Rozzini)

No ano de 2013, em meados da primavera, o curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pelotas recebe um cultivador de sonhos que nos seus primeiros passos pelos solos pelotenses foi mostrando sua sede de celebrar a vida com música, fazendo germinar uma força. Idealizado pelo Professor José Everton Rozzini, bacharel em Percussão e mestre em Educação Musical pela Universidade de Santa Maria, o P.E.P.E.U. – Programa de Extensão em Percussão da UFPel, pioneiro no Centro de Artes e na cidade de Pelotas, tem como um dos seus princípios criar um elo entre o curso e a cultural local, tramando comunidade e academia. Os sonhos começam a dar pé e o cultivador e seu bando seguem a expedição, rumando ao que se der, habitando os espaços e algumas árvores por aí e movidos pelo ritmo e a pulsação na ponta dos dedos, traçando seu destino a cada batida do tamboração."



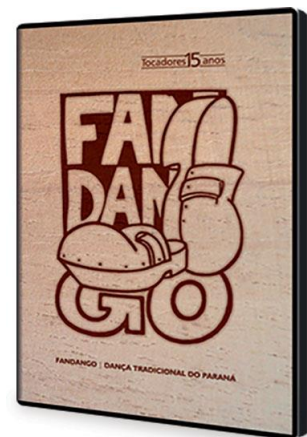
2) DOCUMENTÁRIO “FANDANGO: DANÇA TRADICIONAL DO PARANÁ” (Lia Marchi)

Filme: Exibição + bate papo com a diretora
Fandango - dança tradicional do Paraná (24') - 2010

Direção: Lia Marchi

Realização: www.olariacultural.com.br

Sinopse: O filme registra o tradicional baile do Fandango, declarado patrimônio cultural do Brasil. Aborda o processo de repasse dos conhecimentos tradicionais para as novas gerações e retrata grupos de fandangueiros de diferentes gerações.



3) CONCERTO DIDÁTICO PARTICIPATIVO COM O GRUPO DE FLAUTA DOCE - "RESSONÂNCIAS" (direção artística Ângela Sasse)

O Grupo “Ressonâncias” - Conjunto Livre de Flauta Doce da EMBAP é integrado atualmente por alunos e ex-alunos da Escola e Música e Belas Artes do Paraná, bem como flautistas da comunidade. A estreia do grupo foi em maio de 2008 e desde lá vem se apresentando em várias atividades artísticas da EMBAP, bem como em hospitais e escolas da cidade e região metropolitana. Além disso, fez apresentações na Câmara de





Vereadores da Cidade de Piraquara e na Câmara Municipal de Campo Largo. Faz parte da agenda de concertos da Série Recitais em Família “Hausmusik” – desde 2008, organizado pela professora Salete Chiamulera. Em 2009, participou do Concerto Duplo na ONG “Casa da Videira” (Curitiba) dividindo o palco com o Coral Brado. Em 2010 participou do III Encontro de Flautas Doces de Joinville como grupo convidado. Integrou a mostra dos grupos artísticos e extensão da EMBAP realizado no Auditório do Canal da Música, Curitiba, em novembro de 2012.

4) GRUPO KAPELLE (direção artística Matheus Prust)

Formado em 2014, concentra seu trabalho no repertório dos períodos Barroco e Clássico da música erudita ocidental. A performance se baseia na chamada Interpretação Historicamente Informada, que fundamenta seu trabalho em tratados e textos teóricos escritos na época, além da utilização de instrumentos com montagem antiga e de técnicas de execução instrumental dos períodos em questão. É formado pelos músicos Matheus Prust (violino), Paulo Mannes (violino), Roberto Hübner (violino/viola) e Alzira Schmitt-Hübner (violoncelo). Visando a diversidade de repertório, o Grupo costuma apresentar programas constituídos de duos, trios e quartetos de cordas.



5) PASSEIO SONORO DA ABEM – MAPEANDO OS SONS DA CIDADE (Lilian Nakahodo)

Nesta oficina-passeio, faremos uma caminhada de aproximadamente 50 minutos, explorando técnicas cartográficas contemporâneas para ampliar a percepção do entorno sonoro da cidade. Após a caminhada, realizaremos um breve bate-papo sobre as percepções individuais dos participantes e os registros realizados serão incorporados no website do projeto *Mapa Sonoro CWB: uma cartografia afetiva de Curitiba* (www.mapasonorocuritiba.com.br)



*‘Passeio sonoro’ é uma tradução livre para *soundwalk* - prática artística surgida nos anos 1970, no bojo da ecologia acústica.



Rodas de conversa sobre música na região Sul

COORDENAÇÃO DOS FÓRUNS DE DISCUSSÃO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MÚSICA: Adriano Giesteira (UNESPAR), Guilherme Romanelli (UFPR), Tiago Madalozzo (UNESPAR), Vivian Madalozzo (PUC-PR)

PIBID: Ana Paula Peters (UNESPAR), Andréia Bernardini (UNESPAR), Viviane Alves Kubo (PUC-PR)

PARFOR: Alan Rafael de Medeiros (UNESPAR / UFPR)

ED. INFANTIL: Vera Lunardi (SME Curitiba / UFPR)

ENS. FUNDAMENTAL: Teresa Trizzolini Piekarski (SME Curitiba / UFPR)